



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE

Reunidos na cidade do Porto Alegre – RS, Brasil, no dia 19 de novembro de 2004, os Ministros da Educação da República Federativa do Brasil, a Ministra da Educação e Cultura da República do Paraguai, a representante do Ministro da Educação e Cultura da República Oriental do Uruguai, o representante do Ministro da Educação, Ciência e Tecnologia da República Argentina, como Estados Membros do MERCOSUL e o representante da Ministra da Educação da República da Bolívia e a representante do Ministro de Educação da República do Chile, como Estados Associados do MERCOSUL:

Tomaram conhecimento do informe das atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2004 pelo Setor Educacional do MERCOSUL (SEM).

Avaliaram positivamente a implementação do Projeto Educar na Diversidade nos Países do MERCOSUL e **se congratularam** com os resultados alcançados, tais como: formação de professores, aprendizagem dos alunos, elaboração de materiais, e **decidiram** incorporar a metodologia desenvolvida aos programas nacionais de educação especial.

Comprometeram-se a continuar apoiando a realização do “Concurso Caminhos do MERCOSUL”, dada a importância do projeto para a integração dos jovens da região. **Reconheceram** o êxito da segunda edição do Concurso, coordenada pelo Chile e **convocaram** a realização da terceira edição para 2005, com o tema “Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade”, a ser coordenada pelo Brasil com o apoio da OEI.

Agradeceram a iniciativa argentina de editar, no primeiro semestre de 2005, a Coleção “MERCOSUL Lê”, a fim de divulgar obras representativas da literatura da região nas escolas. Agradecem a OEI pelo apoio a ser brindado à distribuição da Coleção nos países do MERCOSUL, como atividade inserida no Ano Ibero-americano da Leitura.

Tomaram conhecimento e aprovaram a nova Tabela de Equivalência de Reconhecimento de Títulos, Estudos e Diplomas de Nível Primário e Médio Não Técnico do MERCOSUL, que consta do anexo IV. **Recomendaram** a tomada de medidas para incorporá-la à legislação interna dos países membros do MERCOSUL e associados.

Tomaram conhecimento do encaminhamento pela Presidência *Pró-tempore* do Brasil, em cumprimento de Resolução do Grupo Mercado Comum, da ficha técnica do Projeto “Programa de Intercâmbio Regional MERCOSUL-União Européia na área da educação”, coordenado pela Argentina. **Solicitaram** à União Européia que examinasse prioritariamente este Programa de Intercâmbio.

Apreciaram os avanços alcançados durante o IV Seminário de História e Geografia, realizado no Chile, em novembro de 2004, bem como dos II e III Seminários de Atualização de Docentes para o Ensino do Espanhol e do Português como Línguas



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

Estrangeiras, ocorridos, respectivamente, no Uruguai e no Brasil, nos meses de setembro e outubro de 2004.

Aprovaram a realização, em 2005, no Paraguai, do II Foro de Organizações Educacionais da Sociedade Civil.

Acolheram com satisfação a conclusão do Processo de harmonização dos perfis profissionais dos cursos técnicos de nível médio nas áreas de agropecuária, mecânica industrial, mecânica automotiva, eletrônica, construção civil e gestão e administração e **recomendaram** a sua adoção pelos sistemas nacionais de educação profissional e tecnológica. **Encomendaram** dar início aos estudos de harmonização dos perfis nas áreas de química e turismo.

Tomaram conhecimento dos princípios e propostas emanados do Seminário “MERCOSUL Educacional e os Desafios do Século XXI”, que constam do anexo V.

Congratularam-se pela realização, em agosto de 2004, em Santiago do Chile, da Reunião de Ministros da Educação sobre Novas Tecnologias para a Educação e pela constituição da Rede Latino-americana de Portais Educativos.

Reiteraram a necessidade de continuar coordenando posições conjuntas sobre as principais questões educacionais tratadas em foros internacionais.

Incumbiram a CRC ES de implementar o Projeto de Mobilidade Acadêmica Regional dos Cursos Autorizados (MARCA) pelo MEXA a partir de 2005. **Instaram** as universidades a desenvolverem mecanismos internos que possibilitem a mobilidade de docentes, alunos, pesquisadores e técnicos na região.

Firmaram “Memorando de Entendimento para a Cooperação na Implementação do Programa de Mobilidade MERCOSUL para a Educação Superior” entre os Países do MERCOSUL e a OEI, que consta do anexo VI.

Congratularam-se pela conclusão da aplicação do Mecanismo Experimental de Credenciamento aos cursos de Agronomia e **divulgaram** os cursos credenciados pelo Mecanismo Experimental, listados no anexo VII.

Acolheram a proposta de constituição de um núcleo MERCOSUL de ensino e pesquisa em meteorologia com sede na *Universidad de la República* (Uruguai) em atendimento à prioridade “Cooperação Inter-institucional” definida para a educação superior no Plano Estratégico 2001-2005 do Setor Educacional do MERCOSUL.

Aprovaram a realização do VI Encontro de Especialistas do MERCOSUL Educacional no âmbito da Feira do Livro de Buenos Aires, nos dias 7 e 8 de maio de 2005, sobre o tema “Educação e Trabalho no âmbito do MERCOSUL”.

Acolheram a proposta de realização, em 2005, de um Seminário sobre Financiamento da Educação nos Países do Mercosul, a ser organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC/Brasil.



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

Sugeriram incluir no Comunicado da Cúpula de Presidentes do MERCOSUL os seguintes parágrafos:

“Consideramos que promover uma educação básica de boa qualidade para todos é uma tarefa urgente que requer o compromisso efetivo do Estado e de todos os atores sociais. Para isso, é necessário impulsionar um verdadeiro pacto educacional em cada nação, que se traduza em planos concretos de ação, com metas claras e recursos adequados”.

“Declaramos estar conscientes da importância dos docentes nas estratégias destinadas a garantir uma educação de qualidade para todos e manifestamos nossa firme vontade de impulsionar políticas integrais que dignifiquem a tarefa dos nossos educadores”.

Aprovaram cronograma de atividades do Setor Educacional do MERCOSUL para o primeiro semestre de 2005, que consta do anexo VIII.

Agradeceram à OEI, OEA, UNESCO e União Latina o apoio que vêm brindando às atividades do SEM.

ANEXOS

- Anexo I** Lista de Participantes
- Anexo II** Agenda
- Anexo III** Resumo da Ata
- Anexo IV** Tabela de Equivalência do Protocolo de Integração Educacional para a Revalidação de Títulos e Estudos de Nível Fundamental e Médio Não-Técnico
- Anexo V** Princípios e Propostas emanados do Seminário “MERCOSUL Educacional e os Desafios do Século XXI”
- Anexo VI** Memorando de Entendimento para a Cooperação na Implementação do Programa de Mobilidade MERCOSUL para a Educação Superior
- Anexo VII** Cursos de Agronomia credenciados pelo Mecanismo Experimental de Credenciamento.
- Anexo VIII** Cronograma de Atividades do Primeiro Semestre de 2005.

Esta ata foi assinada na cidade de Porto Alegre, Brasil, no dia 19 de novembro de 2004.

TARSO GENRO

Ministro
Ministério da Educação
República Federativa do Brasil



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

BLANCA OVELAR DE DUARTE

Ministra
Ministério da Educação e Cultura
República do Paraguai

JUAN CARLOS PUGLIESE

Secretário de Políticas Universitárias
Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia
República Argentina

HILDA SURRACO

Diretora de Educação
Ministério da Educação e Cultura
República Oriental do Uruguai

Pelos Países Associados:

GUSTAVO RODRÍGUEZ OSTRIA

Vice-Ministro da Educação Superior, Ciência e Tecnologia
Ministério da Educação
República da Bolívia

MARIA ARIADNA HORNKOHL

Vice-Ministra de Educação
Ministério da Educação
República do Chile



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

**XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE**

ANEXO I

LISTA DE PARTICIPANTES

Argentina

Juan Carlos Pugliese
Secretario de Políticas Universitárias
Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia
República Argentina

Brasil

Tarso Genro
Ministro
Ministério da Educação
República Federativa do Brasil

Bolívia

Gustavo Rodríguez Ostría
Vice-Ministro da Educação Superior, Ciência e Tecnologia
Ministério da Educação
Republica da Bolívia

Chile

Maria Ariadna Hornkohl
Vice-Ministra de Educação
Ministério da Educação
República do Chile

Paraguai

Blanca Ovelar de Duarte
Ministra a Educação e Cultura
Ministério da Educação e Cultura
República do Paraguai

Peru

A. Carlos Aumonde
Cônsul *Ad Honorem*
Ministério das Relações Exteriores
República do Peru

Uruguai

Hilda Surraco
Diretora de Educação
Ministério da Educação e Cultura
República Oriental do Uruguai

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE

ANEXO II

AGENDA

Sexta-Feira, dia 19 de novembro de 2004.

10:00

- Apresentação dos resultados do Seminário: O MERCOSUL e os Desafios da Educação no Século XXI

11:30

- Sessão com o Comitê Coordenador Regional do Setor Educacional do MERCOSUL: informe e análise dos projetos e atividades desenvolvidas no semestre
 - Apresentação dos resultados do Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos - MEXA;
 - Projeto de Mobilidade Mercosul Agronomia;
 - Projeto de Intercâmbio Regional MERCOSUL – UE;
 - Avanços no Projeto Hemisférico Gestão e Certificação Escolar;
 - IV Seminário de História e Geografia;
 - Informes sobre os Caminhos do Mercosul – 2004 e 2005
 - Projeto Educar na Diversidade
 - Projeto Educar com Equidade
 - Projeto de Bibliotecas Escolares do MERCOSUL;
 - Protocolo de Reconhecimento de Títulos, Diplomas e Certificados do Mercosul;
 - XXVII Reunião do Sistema de Informação de Comunicação do Mercosul
 - Projeto de Indicadores Estatísticos do Mercosul;
 - Projeto de Terminologia

13:00

- Almoço

15:30

- Assinatura do Memorando de Entendimento do Projeto de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Autorizados - MARCA, com a presença do representante da OEI, Dário Pulfer

16:00

- Assinatura da ata da XXVII Reunião de Ministros de Educação
- Conferência de Imprensa.



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE

ANEXO III

RESUMO DA ATA

Foram abordados os seguintes temas:

- ⇒ Atividades do semestre
- ⇒ Seminário: O MERCOSUL e os Desafios da Educação no Século XXI
- ⇒ Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos – MEXA.
- ⇒ Projeto de Intercâmbio Regional MERCOSUL-UE
- ⇒ Projeto de Mobilidade Mercosul Agronomia
- ⇒ Projeto Hemisférico Gestão e Certificação Escolar
- ⇒ IV Seminário de História e Geografia
- ⇒ Concurso “Caminhos do Mercosul” – 2004 e 2005
- ⇒ Projeto Educar na Diversidade
- ⇒ Projeto Educar com Equidade
- ⇒ Projeto de Bibliotecas Escolares do MERCOSUL
- ⇒ Tabela de Equivalência do Protocolo de Reconhecimento de Títulos, Diplomas e Certificados do Mercosul
- ⇒ Projeto de Indicadores Estatísticos do Mercosul
- ⇒ Projeto de Terminologia
- ⇒ Memorando de Entendimento do Projeto de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Autorizados – MARCA.
- ⇒ XXVII Reunião do Sistema de Informação de Comunicação do Mercosul
- ⇒ Subscrição dos Protocolos do Setor Educacional do Mercosul com a Bolívia e o Chile.
- ⇒ Mecanismo de Credenciamento de Cursos de Graduação.
- ⇒ Projetos em execução no âmbito do Setor Educacional do Mercosul.
- ⇒ Posições do Mercosul frente às principais questões educacionais no âmbito internacional.



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

**XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE**

ANEXO IV

**TABELA DE EQUIVALÊNCIA DO PROTOCOLO DE INTEGRAÇÃO
EDUCACIONAL PARA A REVALIDAÇÃO DE TÍTULOS E ESTUDOS DE
NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO NÃO-TÉCNICO**



MERCOSUL/CMC/RME/ATA N° 02/04

(continuação do Anexo IV)

Observações:

- 1) Os países membros e associados do MERCOSUL reconhecem, aos estudantes que concluíam o 8º (oitavo) ano do Brasil (para o Ensino Fundamental de 8 anos), direito a matrícula no primeiro ano do Ensino Médio não-técnico dos demais Países Partes.
- 2) Nos termos da tabela atual, os alunos concluintes do 9º ano de escolaridade básica de todos os países membros e associados do MERCOSUL terão o direito de serem avaliados pela escola receptora, respeitada a legislação educacional de cada país, com vistas à matrícula no 2º ano do Ensino Médio não-técnico no Brasil ou correspondente ano nos demais sistemas nacionais.
- 3) A equivalência se dará de forma direta de acordo com as linhas horizontais, até o 7º ano da Educação Básica, em todos os países membros e associados ao MERCOSUL.
- 4) Fica incorporada à tabela, a estrutura de ensino fundamental de 9 (nove) anos no Brasil, que se encontra em fase de implementação em alguns estados, com a qual o reconhecimento se dará de acordo com as linhas horizontais.

Observaciones:

- 1) Los países miembros y asociados del MERCOSUR reconocen a los alumnos que concluyen el 8º (octavo) año de Brasil (de acuerdo al plan de 8 años) derecho a matricularse en el 1º (primero) año de Enseñanza Media en los demás Países Partes.
- 2) En los términos de la tabla actual, los alumnos que concluyan el 9º (noveno) año de escolaridad básica de todos los países miembros y asociados del MERCOSUR tendrán el derecho de ser evaluados por la escuela receptora, si lo permite la legislación educativa de cada país, con vistas de ser matriculados en 2º (segundo) año de Educación Media no técnica de Brasil o al año correspondiente en los demás Países Partes.
- 3) La equivalencia será directa de acuerdo a las líneas horizontales, hasta 7º (séptimo) año de la Educación Básica, en todos los países miembros e asociados del MERCOSUR (estructura de 8 años de Brasil).
- 4) Se incorpora la estructura de Enseñanza Fundamental de 9 años de Brasil, que se encuentra en reciente implementación en algunos estados, donde el reconocimiento es lineal para todos los países.

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

**XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE**

ANEXO V

**PRINCÍPIOS E PROPOSTAS EMANADOS DO SEMINÁRIO
“MERCOSUL Educacional e os Desafios do Século XXI”**

O Plano estratégico para o período 2001 – 2005 foi definido pelo Setor Educacional do Mercosul ao longo do ano 2000, coincidindo com o relançamento do Mercosul durante as comemorações do seu 10º aniversário. Nele procurou-se dar maior projeção ao setor, estabelecendo um marco flexível e contextualizado que se baseou na articulação da sua agenda com as políticas educativas dos países membros e associados.

Nesse sentido, foram identificados e assumidos os desafios vinculados à Educação Básica, Tecnológica e Superior, e o Sistema de Informação e Comunicação, estabelecendo princípios orientadores, objetivos e estratégias de ação que foram sendo desenvolvidos durante o quinquênio. No momento de iniciar as discussões para a elaboração de um novo Plano, faz-se necessária uma avaliação ampla das suas metas e resultados.

Os participantes do Seminário “O Mercosul e os desafios da Educação no Século XXI” entendem que o problema educacional central da região tem sido o crescente enfraquecimento do papel do Estado e a conseqüente mercantilização do ensino.

Uma conjunção de cenários de exclusão social e de negação do direito ao acesso à cultura, à ciência e aos saberes, consolida a herança que o século XXI recebeu e diante da qual as culturas e nações que compõem o Mercosul precisam se posicionar. Nestes termos, é possível elencar os seguintes problemas:

1. As forças do mercado neoliberal e os arcabouços que reificam a técnica como solução para os problemas sociais do mundo;
2. Os fundamentalismos que difundem a crença na impossibilidade da comunicação intercultural.
3. A supremacia das tecnologias da informação e da comunicação, consideradas, então, como código exclusivo de acesso aos saberes e à cultura;
4. A excessiva padronização do ensino que desconhece as experiências culturais e de aprendizagens locais, suas demandas e dinâmicas;
5. A transmissão não problematizada do conhecimento e dos saberes que impulsiona práticas pedagógicas, nas quais a autoria e a autonomia são minimizadas ou desconhecidas;
6. As experiências educacionais descentralizadas e colegiadas que, paradoxalmente, acabaram por confundir participação com desregulamentação, deixando à mercê do mercado sementes importantes da auto-organização dos processos de produção e transmissão do conhecimento;

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

(continuação do anexo V)

7. Entraves estruturais e históricos da universalização da educação básica integrada à educação geral e técnico-profissional;
8. A dissociação da formação docente do contexto das práticas e da profissionalização.

Parte desses problemas deve-se à privatização do ensino e à crescente desigualdade no seu acesso, permanência e qualidade. O Estado está perdendo a capacidade de definir suas políticas, cada vez mais entregues ao arbítrio do mercado. Não há garantia de justiça sem a presença do Estado, sobretudo no financiamento das políticas sociais.

Diante desse quadro, reafirmamos os seguintes princípios e propostas que poderão ser levados em conta no futuro Plano Estratégico 2006-2010:

1. Estender o conceito de Estado, pensando o Mercosul como região integrada de povos e nações, com o objetivo de fortalecer nossas democracias.
2. Operar a unidade com base no diálogo entre as diversidade e alteridades, promovendo uma educação intercultural.
3. Sublinhar a necessidade da intersetorialidade como critério de definição das políticas públicas.
4. Valorizar o lugar social da docência e da sua formação como garantia de melhoria da qualidade da educação e introduzir na sua formação o componente Mercosul para desenvolver uma identidade regional e comunitária.
5. Incentivar bolsas e intercâmbio em todas as modalidade possíveis, privilegiando alunos e professores.
6. Sublinhar a importância da criação de redes virtuais de aprendizado, pesquisa, troca de experiências, de publicações, de banco de dados e de grupos de estudo temáticos inter-regionais.
7. Incentivar políticas de equidade, com a finalidade de superar discriminações histórica no interior de nossos povos e nações.
8. Reforçar os vínculos e as relações entra a sociedade e o sistema educativo.
9. Promover a mobilidade entre estudantes, professores, pesquisadores, inclusive na educação básica, simplificando ou eliminando todas as barreiras que impedem professores de ensinar em outros países do Mercosul durante períodos limitados de tempo.
10. Reafirmar a importância de conteúdos mínimos para o estudo da história e da geografia da integração regional nos países membros e associados, assim como o ensino e a aprendizagem dos direitos humanos e da ética, como pressupostos à adesão voluntária ao projeto integracionista.
11. Promover, de fato, o ensino do espanhol e do português introduzindo-o como disciplinas obrigatórias do currículo.
12. Democratizar o Mercosul fazendo que todos os habitantes da região conheçam o projeto e tenham consciência da necessidade de fortalecer os laços de integração, como uma forma de dinamizar a economia, a tecnologia e as condições de vida nos Estados membros e associados.



MERCOSUL/CMC/RME/ATA N° 02/04

(continuação do anexo V)

Desse modo, garantir a diversidade como um valor fundamental das trocas culturais; encontrar os elos comuns que possam fazer dialogar as experiências culturais dos países da região; prover mecanismos educacionais de compreensão, capazes de articular a unidade na diversidade e a diversidade na unidade, são as metas maiores desta proposta de integração regional. Munidos de força criativa, proporcionada pela multiplicidade de aprendizagens da vida e de histórias distintas, os países do Mercosul viriam a configurar uma reserva de civilização e de humanidade, capaz de inspirar outros modelos de sociedade para todo o planeta.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2004

Expositores do Seminário:

Claudio de Moura Castro (Brasil), Guy Berger (França), Moacir Gadotti (Brasil); Juan Carlos Tedesco (Argentina).



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

**XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE**

Anexo VI

**MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA A COOPERAÇÃO NA
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIDADE MERCOSUL PARA
EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Em Porto Alegre, Brasil, 19 de novembro de 2004.

REUNIDOS

Por uma parte, os Ministros de Educação da República Federativa do Brasil e da República do Paraguai, o Secretário de Políticas Universitárias da República Argentina, a Diretora de Educação da República Oriental do Uruguai e com a participação do Vice-Ministro de Educação Superior, Ciência e Tecnologia da República de Bolívia e da Vice-Ministra de Educação da República do Chile, Estados Associados ao MERCOSUL

E, por outra parte, o Diretor Geral Adjunto do Escritório Regional em Buenos Aires da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), em nome e representação desta.

EXPÕEM

- I. Que a Reunião de Ministros de Educação do MERCOSUL (RME) é o órgão responsável por tomar as decisões referentes aos subsídios que possam apoiar a gestão educacional para o desenvolvimento das políticas do MERCOSUL.
- II. Que a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (denominada a seguir OEI) é um Organismo Internacional de caráter governamental para a cooperação entre os países ibero-americanos nos campos da educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, no contexto do desenvolvimento integral.
- III. Que ambas as Partes coincidem na promoção dos objetivos de criação e consolidação do espaço ibero-americano de educação superior, assim como na valorização do interesse estratégico de tais objetivos para os processos de integração regional, entre os quais se destacam os desenvolvidos no Setor Educacional do Mercosul (SEM), especificamente pela Comissão Regional Coordenadora de Educação Superior (CRC ES).
- IV. Que na XXVI Reunião de Ministros de Educação dos países do Mercosul, Bolívia e Chile, celebrada na Cidade Autônoma de Buenos Aires, em 10 de junho de 2004, os mesmos aprovaram o Programa de Mobilidade MERCOSUR para a Educação Superior, que na primeira etapa estará destinada aos cursos de Agronomia que tenham sido credenciados pelo Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos de Graduação (MEXA).

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

(continuação do anexo VI)

- V. Que a OEI, desde o ano 2000, vem desenvolvendo dentro de suas ações de cooperação em educação superior ibero-americana, o Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica (PIMA), que atualmente é considerado um programa de referência no âmbito ibero-americano por seus resultados qualitativos e pela eficácia de sua gestão.
- VI. Que as ambas Partes expressam seu firme compromisso com a igualdade de oportunidades no acesso à educação, à ciência e à cultura e envidarão esforços para a consolidação, na região, de uma sociedade do conhecimento coesa e sem exclusões.
- VII. Que, em virtude do exposto, ambas as Partes decidem formalizar o presente Memorando de Entendimento de acordo com as seguintes

CLÁUSULAS

PRIMEIRA. O objetivo do presente Memorando é fomentar a colaboração entre o SEM e a OEI, com a finalidade de otimizar os recursos disponíveis, cooperar nas tarefas e aumentar assim a eficiência dos esforços empregados pelas Partes para contribuir com o desenvolvimento do espaço comum de educação superior nos países do Mercosul, Bolívia e Chile.

SEGUNDA. As Partes buscarão cumprir com os objetivos deste Memorando por meio:

- a) do desenvolvimento de estratégias conjuntas para a implementação e expansão do Programa de Mobilidade Mercosul para a Educação Superior;
- b) do reconhecimento, pela RME, da OEI como agente especializado nas áreas educacional, científica, tecnológica e cultural com capacidade para a administração e execução de projetos no âmbito internacional. Nesse sentido, a OEI se compromete a aportar sua experiência na gestão do Programa de Mobilidade MERCOSUL para a educação superior e contemplar, em sua próxima programação, apoio técnico e financeiro para o mesmo; e
- c) da manutenção, pelas Partes, de uma comunicação fluida que garanta a coordenação e o intercâmbio regular das informações necessárias para o desenvolvimento conceitual, operativo e execução do Programa.

TERCEIRA. Poderão ser estabelecidos Protocolos Adicionais/Anexos ao presente Memorando, nos quais se determinem as ações que serão realizadas e, nesse caso, os recursos humanos e materiais necessários, definindo-se, ainda, os compromissos que assumem cada uma das Partes.



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

(continuação do anexo VI)

- QUARTA.** Ambas as Partes poderão contar, para o desenvolvimento das atuações previstas, com a colaboração de outros Organismos, Entidades, Instituições e Empresas de caráter público ou privado que estejam relacionadas com o objeto dos programas e cuja cooperação técnica ou econômica se considere de interesse para o maior êxito dos mesmos.
- QUINTA.** Nas ações de difusão e divulgação das atuações realizadas em virtude do presente Memorando, constará a participação tanto do SEM como da OEI.
- SEXTA.** O presente Memorando de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura. Qualquer das Partes poderá rescindi-lo por meio de um aviso escrito com três meses de antecipação, devendo cumprir os compromissos ou atuações que estejam em andamento.

Lido e aceito, subscrevem os intervenientes, no lugar e data indicados no cabeçalho.

Pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura:

DARIO PULFER

Diretor Geral Adjunto
Escritório Regional de Buenos Aires

Pelo Países Membros do MERCOSUL:

TARSO GENRO

Ministro
Ministério da Educação
República Federativa do Brasil

BLANCA OVELAR DE DUARTE

Ministra
Ministério da Educação e Cultura
República do Paraguai

JUAN CARLOS PUGLIESE

Secretário de Políticas Universitárias
Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia
República Argentina



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

(continuação do anexo VI)

HILDA SURRACO

Diretora de Educação
Ministério da Educação e Cultura
República Oriental do Uruguai

Pelos Países Associados:

GUSTAVO RODRÍGUEZ OSTRIA

Vice-Ministro da Educação Superior, Ciência e Tecnologia
Ministério da Educação
República da Bolívia

MARIA ARIADNA HORNKOHL

Vice-Ministra de Educação
Ministério da Educação
República do Chile

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE

Anexo VII

CURSOS DE AGRONOMIA CREDENCIADOS PELO MECANISMO EXPERIMENTAL DE CREDENCIAMENTO

Na XXII Reunião de Ministros de Educação dos países do MERCOSUL, Bolívia e Chile, em junho de 2002, aprovou-se a convocatória para o credenciamento de cursos de graduação do MERCOSUL que se iniciou com Agronomia, e seguirá com Engenharia e Medicina, no marco do MEXA.

O Mecanismo Experimental de Credenciamento de cursos do Setor Educacional do MERCOSUL tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da formação em nível de graduação nos países e, como consequência, a validação automática dos títulos de graduação emitidos pelos cursos credenciados.

O Credenciamento se fundamenta em critérios de qualidade comuns acordados entre os países e expressos no documento “Dimensões, Componentes, Critérios e Indicadores”. Esses parâmetros asseguram a avaliação do curso em sua totalidade: programas, corpo docente, biblioteca, infra-estrutura de serviços, laboratórios e outros.

Nessa etapa experimental do Mecanismo se decidiu que cada país apresentaria um máximo de 5 cursos e que os mesmos seriam indicados de acordo com critérios nacionais. A adesão por parte das universidades ao Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos é voluntária. Participam unicamente instituições reconhecidas nos países de origem e habilitadas a outorgar o respectivo título de acordo com sua regulamentação interna. São respeitadas as legislações pertinentes em cada país e a autonomia das instituições universitárias.

No mês de outubro de 2004, se concluiu a aplicação do mecanismo experimental em todos os países participantes. De acordo com os informes das Agências Nacionais de Credenciamento (ANCs), as Universidades abaixo relacionadas cumpriram com os requisitos de qualidade estabelecidos pelo MEXA e estão credenciadas:

INSTITUIÇÃO	SEDE/PAÍS	CARÁTER	AGENCIA CREDENCIADORA
Universidad de Buenos Aires	Ciudad de Buenos Aires Argentina	Pública	Comisión Nacional de Evaluación y Acreditación Universitaria - CONEAU
Universidad Nacional de Cuyo	Mendoza Argentina	Pública	CONEAU
Universidad Nacional de Tucumán	San Miguel de Tucumán Argentina	Pública	CONEAU
Universidad Nacional del Nordeste.	Corrientes Argentina	Pública	CONEAU
Universidad Mayor de San Andrés	La Paz Bolívia	Pública	CONEAU
Universidad Juan Misael Saracho	Tarija Bolívia	Pública	CONEAU

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

Universidad Mayor de San Simon	Cochabamba Bolívia	Pública	CONEAU
Universidad Estadual de Londrina	Londrina Brasil	Pública	Secretaria de Educacion Superior- SESU/Consejo Nacional de Educación - CNE
Universidad de Brasília	Brasília Brasil	Pública	SESU/CNE
Universidad Federal de Viçosa	Viçosa Brasil	Pública	SESU/CNE
Universidad de Chile	Santiago Chile	Pública	Comision Nacional de Acreditación de Pregrado - CNAP
Pontificia Universidad Católica de Chile	Santiago Chile	Privada con aporte público	CNAP
Universidad de Concepción	Concepción Chile	Privada con aporte público	CNAP
Universidad Austral de Chile	Valdivia Chile	Privada con aporte público	CNAP
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	Valparaíso Chile	Privada con aporte público	CNAP
Universidad Nacional de Asunción	Asunción Paraguay	Pública	Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior - ANEAES
Universidad de la Republica	Montevideo Uruguay	Pública	Comisión Ad Hoc de Acreditación para Administrar el Mecanismo Experimental de las Carreras de Agronomía

Realizou-se uma avaliação preliminar do MEXA – agronomia por parte das ANCs, dos pares avaliadores e das instituições participantes dos seis países e foi constatado que o desenvolvimento do MEXA gerou um impacto positivo em todos os países, destacando-se:

- O fortalecimento da cultura de avaliação nos países participantes como insumo para o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos;
- O reconhecimento do valor acadêmico do MEXA, em especial a promoção do conhecimento dos planos, conteúdos, programas e informação qualitativa e quantitativa atualizada dos cursos;
- O alto interesse das instituições em participar do mecanismo;
- A geração de uma relação de confiança entre os países com relação aos processos de garantia da qualidade em seus cursos.
- A preparação de equipes de especialistas MERCOSUL em agronomia, que podem apoiar processos nacionais e regionais de garantia de qualidade;
- O apoio à instalação de ANCs em países que não contavam com as mesmas;
- O processo de auto-avaliação realizado pelos cursos permitiu realizar um diagnóstico e reflexão sobre os mesmos, com a participação e o envolvimento de todos os setores das unidades acadêmicas nas quais se inserem;
- A promoção de intercâmbio, entre as universidades participantes do MEXA, de conhecimento a respeito dos processos educacionais dessas instituições;
- O processo experimental como facilitador da implementação de programas de mobilidade no âmbito do MERCOSUL.

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

**XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE**

ANEXO VIII

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO SETOR EDUCACIONAL DO
MERCOSUL PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2004**

No.	Actividad	Lugar	Fecha
1	Seminario de Educación Tecnológica	Paraguay Asunción	9 de marzo 2005
2	Reunión de la CRC ES con la OEI sobre el Programa de Movilidad de Educación Superior	Buenos Aires Argentina	14 y 15 de marzo 2005
3	IV Reunión del GGP "Sistema de Indicadores Educativos del SEM"	Paraguay Asunción	14 al 16 de marzo 2005
4	IV Reunión del GGP de Terminología	Paraguay Asunción	15 y 16 de marzo 2005
5	XXVI Reunión del Sistema de Información y Comunicación - SIC	Paraguay Asunción	17 y 18 de marzo 2005
6	Reunión CTR Protocolo de Reconocimiento	Paraguay Asunción	29 de marzo 2005
7	III Reunión Conjunta de la CTR - Protocolo de Reconocimiento con el CAB	Paraguay Asunción	30 de marzo 2005
8	IV Reunión del GGP Educar con Equidad	Paraguay Asunción	5 y 6 de abril 2005
9	Seminario de Actualización de la Enseñanza de Español y Portugués	Argentina Buenos Aires	11 al 15 de abril 2005
10	Reunión del GGP "Bibliotecas Escolares del Mercosur"	Paraguay Asunción	12 y 13 de abril 2005
11	X Reunión del Comité Regional Coordinador de Educación Tecnológica - CRC ET	Paraguay Asunción	25 y 26 de abril 2005
12	IX Reunión del Comité Regional Coordinador de Educación Escolar Básica - CRC EB	Paraguay Asunción	25 y 26 de abril 2005
13	LII Reunión del Comité Coordinador Regional - CCR	Paraguay Asunción	27 y 28 de abril 2005
14	XIII Reunión del Comité Regional Coordinador de Educación Superior - CRC ES	Paraguay Asunción	3 y 4 de mayo 2005
15	Reunión conjunta CRC ES - RECYT	Paraguay Asunción	5 de mayo 2005
16	VI Encuentro de Especialistas del Mercosur en el marco de la Feria del Libro	Argentina Buenos Aires	7 y 8 de mayo
17	XXVII Reunión del Sistema de Información y Comunicación - SIC	Paraguay Asunción	10 y 11 de junio 2005

MERCOSUL/CMC/RME/ATA N° 02/04

18	Reunión de Agencias Nacionales de Evaluación y Acreditación	Paraguay Asunción	14 de junio 2005
19	IX Reunión de la CRC ES	Paraguay Asunción	14 de junio 2005
20	Reunión conjunta de Agencias Nacionales de Evaluación y Acreditación con la CRC ES	Paraguay Asunción	15 y 16 de junio 2005
21	Seminario de Actualización de la Enseñanza de Español y Portugués	Paraguay Asunción	7 y 8 de junio 2005
22	II Foro Educativo con las organizaciones de la sociedad civil	Paraguay Asunción	22 de junio 2005
23	LIII Reunión del Comité Coordinador Regional - CCR	Paraguay Asunción	21 y 22 de junio 2005
24	XXVIII Reunión de Ministros de Educación	Paraguay Asunción	23 de junio 2005